

15º Prémio “Melhor Prática de Participação dos Cidadãos”

Formulário de Candidatura



PARTE 1: DADOS BÁSICOS

Título da prática: Orçamento Participativo Jovem		
Nome da cidade/região: Lagoa - Açores		
País: Portugal		
Entidade que apresenta a candidatura: Município de Lagoa - Açores		
Data de início da prática: 1 de outubro de 2020		
Data do final da prática: 31 de março de 2021		
Tipo de candidatura	Prática nova	
	Inovação numa prática existente	x
Tipo de prática (pode selecionar mais do que uma)	Orçamento Participativo	x
	Planeamento Urbano	
	Conselho	
	Workshop/reunião para diagnóstico, monitorização, etc.	
	Audiência/forum	
	Inquérito/referendo	
	Júri de Cidadãos	
	E-Governo/Governo Aberto	
	Iniciativa cidadã	
	Outra (especifique):	
Objetivo da prática (pode selecionar mais do que um)	Alcançar níveis mais elevados de igualdade em termos de participação e incorporar a diversidade como critério de inclusão	x
	Empoderamento da comunidade	x
	Empoderar cidadãos não-organizados	x
	Aumentar os direitos dos cidadãos em termos de participação política	x
	Conectar diferentes ferramentas de participação dentro de um “ecossistema” de democracia participativa	x
	Melhorar a eficácia e eficiência dos mecanismos de democracia participativa	x
	Melhorar a qualidade da tomada de decisão pública através dos mecanismos da democracia participativa	x
	Melhorar a avaliação e responsabilização dos mecanismos de democracia participativa	x
Área territorial	Todo o território	x
	Distrito/freguesia	x



	Bairro	
Área temática	Governança	
	Educação	
	Transportes	
	Gestão urbana	
	Saúde	
	Segurança	
	Ambiente e/ou agricultura urbana	
	Novos movimentos sociais e associativismo	
	Cultura	
	Habitação	
	Criação de emprego	
	Descentralização	
	Desenvolvimento local	
	Formação/aprendizagem	
	Economia e/ou finanças	
	Regulamentação legal	
	Inclusão social	x
	Todas	
	Outra: Juventude	x

PARTE 2: DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

Objetivos

Principal objetivo da prática inovadora:

A melhoria dos processos de votação (1º ano até ao 6º ano escolar e Idosos) e visibilidade pública pela inclusão da cara dos participantes dos projetos nas publicidades.

Como alcançou este objetivo?

Conseguimos este objetivo implementando o voto presencial, com protocolo de votação autónoma, nas escolas desde o 3º ano até ao 7º ano escolar, em funcionários operacionais da autarquia e lar de idosos do Concelho.

Foi ainda concebida comunicação utilizando as caras de cada jovem promotor de projeto a votação. Esta estratégia revelou-se impactante e motivadora de toda a comunidade.

Em que medida esse objetivo foi alcançado?

Na quinta edição, mobilizamos um maior nº de participantes no processo de votação, conseguindo nesta edição o maior nº de votos desde a sua primeira edição e representando um aumento de 26% relativamente à edição anterior.



Dimensões da prática

Qual é o aspeto mais inovador da prática? A inovação consistiu na implementação das ações de voto por protocolo de votação presencial em cada escola, em cada sala. Esta estratégia permitiu o envolvimento de todas as salas de aula em votação presencial dos 8 aos 13 anos.
Em que medida o procedimento é transferível? A prática é replicável na medida em que assenta na proximidade à comunidade. É necessário uma maior dedicação e atenção junto das parcerias institucionais para uma melhor colaboração nestes projetos. À priori, organizar e definir a metodologia para apresentação e envolvimento das mesmas.
Por que razão considera que a prática é viável? A prática revelou-se viável pelo crescente envolvimento de toda a comunidade na iniciativa do OPJ. A fase de votação do OPJ Lagoa é aberta a toda a comunidade. No processo de votação todas as pessoas com nacionalidade portuguesa podem participar, votando em 2 projetos diferentes.
Como a prática foi coordenada com outros atores e processos? A prática foi coordenada pela metodologia do voto presencial. Às instituições que colaboraram para o sucesso da fase de votação foi entregue uma urna com boletins para o voto, folheto com identificação dos projetos a votação e ainda um documento para preenchimento da ação de voto. A entrega foi realizada por um membro da equipa afeta ao OPJ, que explicou toda a realização do processo.
Qual tem sido o nível de corresponsabilidade? Para além da colaboração fundamental dos estabelecimentos de ensino, todo o executivo camarário, instituições culturais e desportivas se mobilizam no processo OPJ.
Que mecanismos de avaliação e prestação de contas foram usados? A avaliação de um projeto de OPJ assenta essencialmente nos resultados de participação nas diferentes fases do processo. Todos os indicadores são favoráveis, espelhando um crescente nº da taxa de participação. Foi realizada uma reunião no início e no final do processo com os jovens, onde foram pedidos contributos a cada um deles para melhorar, não só o processo de publicitação das ideias a votação como o processo OPJ nas diferentes fases.
Resumo da prática O Orçamento Participativo Jovem de Lagoa – Açores assume-se como um projeto do município para os munícipes. A missão é a de alcançar o maior envolvimento de jovens na sua comunidade, através da democracia participativa. Assim, jovens dos 12 aos 30 apresentam ideias que, sendo votadas por toda a comunidade, são anualmente implementadas em benefício do concelho. Ao longo das cinco edições, o OPJ tem marcado a comunidade, com as ativações de escolas, clubes, IPSS e grupos informais na fase de divulgação com vista à receção de propostas. A análise técnica é responsabilidade de uma comissão, constituída por membros do Conselho Municipal da Juventude e técnicos da autarquia, associados também à fase de divulgação do projeto. Nesta fase, as propostas são trabalhadas com os proponentes no sentido de as complementar com elementos que as tornem mais robustas e dirigidas à comunidade, assumindo assim a forma de um projeto. A fase da votação tem registado uma adesão crescente, fruto da votação simplificada via web e sms e de ações de voto para crianças dos 8 aos 12 anos, para classe operária e centros de dia. Para a concretização de tal missão, assume-se como

15º Prémio “Melhor Prática de Participação dos Cidadãos”

Formulário de Candidatura



fundamental a visibilidade externa do processo, sendo desenvolvida uma campanha de comunicação que passa por utilizar a imagem de cada jovem proponente finalista na decoração de espaços públicos, viaturas municipais e divulgações digitais. Esta medida reveste-se de enorme impacto e efeito multiplicador benéfico para o processo de democracia participativa. Os projetos das últimas quatro edições já se encontram totalmente concretizados, gozando de ampla divulgação e reconhecimento público. Este facto contribui para a associação crescente da comunidade ao OPJ e tem reflexo nos índices de participação que, na 5ª Edição foram os maiores de sempre.